

TEXTO E GRAMÁTICA: POR UMA RESSIGNIFICAÇÃO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

Eliane Miranda Machado (UFT)

eliane0907@hotmail.com

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@uft.edu.br

A instabilidade vivenciada pelo ensino da língua materna, tanto no que se refere “ao que ensinar nas aulas de língua portuguesa”, quanto no “como ensinar”, é que justificou a realização desta pesquisa, tendo em vista que o presente artigo visa amenizar o distanciamento existente entre a linguística e a normatividade gramatical, buscando o aprimoramento do ensino da língua materna. O presente artigo também tem como objetivo analisar as contribuições do ensino da normatividade gramatical a partir de situações concretas de comunicação, tendo no texto o principal elemento para análise dos aspectos linguísticos: morfológicos, semânticos e sintáticos. Tal fator é um desafio para o professor de Língua Portuguesa na contemporaneidade, considerando a necessidade de reflexão da práxis docente, a construção de planejamentos que promova, de fato, a aprendizagem linguística dos educandos em todos os seus aspectos. Para sustentação teórica usou-se como referencial Carlos Alberto Faraco (2006), (2009); discussões pautadas nas teorias da sociolinguística variacionista de Labov; Oliveira (2017); Travaglia (1996); entre outros. Para realização deste trabalho foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, com vistas a analisar as contribuições dos textos no ensino da língua portuguesa, no intuito de aprimorar e ressignificar o ensino da língua.

Palavras-chave: Contextualização. Ressignificação. Normatividade Gramatical. Ensino da Língua Materna.